



Conselho Municipal de Saúde

Leis 2812 - 2813/08 - 4650/19

Rua Coronel Pires, nº826 – CAM – Centro- 84500-059/IRATI-PR
e-mail: conselhosaudefiratipr@gmail.com FONE: (42) 3132-6211

1 **Ata nº 17/2022.** Aos quatorze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, foi
2 realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Irati, na Casa dos
3 Conselhos Municipais. A reunião teve início com a presidente Carla do Rocio Mosele,
4 realizando a conferência do quórum que fechou em nove. Em seguida, Carla realiza a
5 leitura da pauta sendo aprovada por todos; A ata 13/2022 foi aprovada por todos. Carla
6 explana sobre uma denúncia sobre um fato ocorrido no dia 09/09/2022 no posto de saúde,
7 salientando a importância de um olhar atento a marcação e desmarcação de consultas,
8 para que isso não ocorra com frequência. Ângela comenta sobre a importância de se ter
9 detalhado com provas como aconteceu a situação em específico para que a ouvidoria
10 consiga passar com detalhes os encaminhamentos para a denúncia, inclusive isso é uma
11 orientação de formação. Maria Luiza diz que precisa afinar a comunicação e o atendimento
12 nos setores de saúde. Renato secretário de saúde, comenta sobre a veracidade dos fatos,
13 olhar os lados da saúde e da pessoa, salientando que os pequenos detalhes são
14 importantes. Gerson, relaciona isso a falta de profissionais, desvios de função e falhas
15 administrativas e questiona Renato sobre essa carência de profissionais. Maria Luiza
16 concorda com Gerson sobre as falhas administrativas. O secretário Renato expõe a
17 realidade da secretaria, há profissionais que se aposentaram, que faleceram e também em
18 desvios de função, o que dificulta o andamento dos trabalhos, mas que neste caso de
19 denúncia não se encaixa por que foi tentado entrar em contato com a mãe. Carla, enfatiza
20 a importância de um bom atendimento, nesse caso, a consulta pediátrica estava agendada
21 desde julho, então precisamos dar uma atenção maior, e realizar uma a escuta ativa a
22 esses pacientes que não foram atendidos ou aconteceram falhas, para que mesmo que
23 eles não sejam atendidos por aquele imprevisto, sejam bem atendidos e sintam-se
24 acolhidos sabendo que a situação será resolvida. Em seguida, Ismary fala que foi avisado
25 essa mãe, tentaram ligar e não conseguiram contato, e ela foi atrás da família para entender
26 o que realmente aconteceu. Ana Claudia, comenta que o trabalho da ouvidora é fiscalizar
27 e averiguar os fatos para tentar resolver com subsídios e observando os dois fatos, porque
28 os dois lados merecem se ouvidos e entendidos. Em seguida, sobre a demanda do
29 concurso e força de trabalho, para ajudar o secretário da saúde, Carla delibera com a
30 votação de outros conselheiros enviar um ofício de convocação para o prefeito para falar
31 sobre a força de trabalho, na próxima reunião ordinária, com ressalva que se não houver
32 retorno será direcionado ao MP. Dando sequência, Denize fala sobre o projeto de promoção
33 de saúde, onde a Resolução Sesa n.º 1.103/2021 institui o Programa Estadual de
34 Fortalecimento da Vigilância em Saúde ProVigiA-PR, no Estado do Paraná, trata do
35 planejamento para execução financeira dos recursos transferidos e define como
36 contrapartida aos municípios a execução integral das ações de vigilância em saúde já
37 pactuadas, aquelas definidas em instrumentos legais, e as que compõem o Detalhamento
38 das Ações do ProVigiA-PR, nos termos da Deliberação CIB/PR que aprova a execução do
39 Programa. Será elaborado um cronograma de atividades de promoção à saúde em todas
40 as unidades do município, sendo que um dia da semana por mês em cada UBS e um grande
41 Dia de Mobilização (um sábado por mês) haverá dedicação exclusiva a ações de promoção
42 em saúde, tais como: incentivo a alimentação saudável com degustação de alimentos
43 recomendados; aferição de peso, altura e circunferência abdominal; ações de combate ao
44 tabagismo, etilismo e sedentarismo; acompanhamento do estado nutricional, oferta de
45 Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; vacinação; rastreamento de câncer de
46 colo de útero e mama, entre outros. As ações serão destinadas a todos os residentes de



Conselho Municipal de Saúde

Leis 2812 - 2813/08 - 4650/19

Rua Coronel Pires, nº826 – CAM – Centro- 84500-059/IRATI-PR
e-mail: conselhosaudeiratipr@gmail.com FONE: (42) 3132-6211

47 Irati, especialmente às áreas adstritas às Estratégias Saúde da Família (ESF), portadores
48 de doenças crônicas como hipertensão, diabetes, obesidade, mulheres na faixa etária entre
49 25 e 64 anos, que não realizaram exame Papanicolau nos últimos 2 anos, informações
50 detalhas do projeto estão disponíveis no arquivo on-line da casa dos Conselhos, com base
51 nessas informações será apresentado a aplicação dos recursos do programa PRÓ-VIGIA
52 atualizando os gastos que faltaram o total era R\$96.001,48 (noventa e seis mil e um reais
53 e quarenta e oito centavos) e foi projetado para uso R\$52.164,00 (cinquenta e dois mil e
54 cento e sessenta e reais). Para o programa de promoção a saúde em Irati será destinado
55 a verba de R\$14.368,31 (quatorze mil trezentos e sessenta e oito reais e trinta e um
56 centavos) e as despesas com campanhas e educação continuada, gastos com alimentação
57 nas campanhas de vacina, reuniões de equipe, capacitações e ações de promoção a saúde
58 orçado em aproximadamente R\$29.469,17 (vinte e nove mil quatrocentos e sessenta e
59 nove reais e dezessete centavos). Gerson questiona sobre a distribuição de verba, como
60 foram distribuídos os recursos financeiros. Denize, comenta que foi indicador per capita é
61 um dos indicadores socioeconômicos que avaliam o grau de desenvolvimento econômico
62 de um determinado lugar. A média é obtida através da divisão do Produto Nacional Bruto
63 (PNB) pelo número total de habitantes e o Estado que faz essa distribuição, Maria Luiza,
64 complementa que esses valores estão na Resolução Sesa n.º 1.103/2021. Walter salienta
65 que antes havia os recursos do vigia sus, que era direcionado para estruturar as vigilâncias.
66 Ângela frisa que esses recursos só podem ser gastos com um plano de trabalho que precisa
67 passar por aprovação porque tem prestação de contas, e além disso, todos os recursos
68 estão disponíveis para serem consultados no site da Sesa. Maria Luiza, salienta a
69 importância de o Conselho participar das reuniões da CIB. Carla coloca em votação se
70 todos estão de acordo com os recursos do ProVigiA-PR que foi aprovado por todos. Carla,
71 da sequência sobre o Plano de aplicação de valores repassados pelo município de Irati
72 para pagamentos de contas da Unidade Erasto Gaertner de Irati, Gerson questiona sobre
73 o tempo de discussão sobre um plano de gastos tão altos que trouxeram a discussão para
74 o conselho sem dar tempo para discutir a finalidade dos gastos colocados. Carla, coloca
75 que o que está sendo cobrado é como que se apresenta um plano de alto valor e
76 simplesmente se assina sem dar um tempo para se discutir, a situação foi colocada a toque
77 de caixa. Walter expõe que há a necessidade de se ter uma clareza porque a Sta. Casa fez
78 essa demanda dentro de uma necessidade real que eles estão passando, com prestação
79 de contas da dificuldade que eles estão tendo para se manter aberta a instituição, quando
80 foi feito isso e apresentado em uma reunião do Conselho foi aprovado o subsídio do
81 município pela Sta. Casa, porém o Dr. Ladislau tem consciência que nesse momento o
82 município não pode repassar a verba por ser um ano eleitoral, os mecanismos jurídicos que
83 hoje barram isso são de lei eleitoral, e as Stas. Casas todas estão negociando formas para
84 continuar tendo fôlego para passar por algumas situações. Gerson acompanhando a
85 prestação de contas da Sta. Casa expõe que convocou uma reunião, elaborou uma pauta
86 para discutir a continuidade do problema, para encontrar uma solução para resolver o
87 problema da Sta. Casa para que não ocorram mais esses pedidos. Ângela dando
88 continuidade a fala de Gerson, explana que na reunião da ANCESPAR foi sugerido que
89 tivesse uma comissão dos prefeitos para também fazer esse trabalho e não foi acatado.
90 Maria Luiza, questiona Walter sobre a existência da comissão e acompanhamento da Sta.
91 Casa. Walter explica que durante a pandemia foi cancelada e agora devido aos problemas
92 políticos também. Maria Luiza, expõe que nunca foi chamada para as reuniões da Sta. Casa
93 mesmo fazendo parte da comissão que fiscaliza, onde é muito bem avaliado e prestado

Conselho Municipal de Saúde

Leis 2812 - 2813/08 - 4650/19

Rua Coronel Pires, nº826 - CAM - Centro- 84500-059/IRATI-PR
e-mail: conselhosaudefiratipr@gmail.com FONE: (42) 3132-6211

94 contas e salienta a importância de se fazer essa relação para se trazer para o Conselho as
95 justificativas desses pedidos de recursos, a demanda dos outros municípios é antiga.
96 Ângela discorre um pouco sobre os momentos de discussão de repasse de recursos de
97 outros municípios que ela participou, foi recebido pelo consórcio um ofício da Sta. Casa
98 pedindo apoio dos municípios via consórcio e depois foi levado isso em reunião via
99 ANCESPAR com os prefeitos para fazer um aporte para a Sta. Casa de todos os
100 municípios, o consórcio nesse sentido entraria como um atravessador e isso não pode
101 acontecer, então para comprar um serviço da Sta Casa o município precisa comprovar que
102 esse serviço não acontece no SUS, há uma contratualização, não se pode comprar em
103 duplicidade um serviço já ofertado e garantido, por exemplo, se não há o PA entre 17h às
104 07h da manhã, em algum município X, este município X, pode pagar por esse atendimento
105 de emergência no hospital Sta Casa entre 17 às 07h da manhã porém é só nesse horário,
106 então, enquanto há atendimento emergencial no município X ele não pode comprar isso da
107 Sta. Casa porque entraria como duplicidade de um serviço já ofertado. Quando Irati fez a
108 subvenção de R\$600.000,00 (seiscentos mil reais) foi feito esse projeto, e a Sta casa
109 precisa prestar contas de cada medicamento que utiliza ainda separando de recursos SUS
110 dos comprados pela prefeitura, tornando a prestação de contas um trabalho moroso. Maria
111 Luiza, salienta que nesse sentido os insumos não podem ser misturados, então os auditores
112 devem apresentar esses relatórios, para controlar esses gastos de insumos e os auditores
113 fiscais devem averiguar isso. Francini comenta sobre a situação colocada pela Angela da
114 comissão que foi sugerida que a Sta. Casa encaminhou um ofício pedindo a colaboração
115 dos demais municípios tendo em vista que Irati iniciou uma subvenção para o hospital e
116 tentou uma conversa com os demais municípios, a Sta Casa aceitou uma comissão desde
117 que fossem aprovar o dinheiro que os municípios empenhassem na Santa Casa. Francini
118 ainda comenta sobre os reajustes, onde um medicamento que custava R\$1,50 hoje custa
119 R\$40,00 não houve reajuste de repasse em 15 anos e os custos aumentaram hoje. O
120 secretário de saúde saiu às 10 horas e 15 minutos. Em continuidade Ângela fala sobre o
121 plano de aplicação de valores do município do PR que foi aprovado, em 09/06/2021 foi
122 realizada uma reunião com o objetivo de trazer o setor de oncologia mais perto, nessa
123 reunião os prefeitos tinham recebido pelo consórcio uma emenda parlamentar de um milhão
124 de reais, e que não poderia ser utilizado para o ampliamto de oncologia e este recurso
125 deveria ser utilizado dentro do consórcio, então cada município aportaria uma porcentagem
126 dentro desse valor para ampliar o atendimento oncológico dentro de Irati. No dia 16/09/2021
127 foi criado um grupo no WhatsApp para essa discussão, no dia 28/09/2021 foi decidido pelo
128 grupo que a única forma de ocorrer esse repasse seja em forma de custeio, luz, água
129 internet etc., tendo para isso um plano de trabalho e cada município faria o seu convenio
130 com o Erasto, Irati segundo a divisão o valor era R\$350.000,00 (trezentos e cinquenta mil
131 reais) finalizando o repasse. Salienta ainda que todo recurso Federal é repassado para o
132 Estado que aí reparte para o município, Curitiba tem gestão plena de uma das partes do
133 recurso, por isso eles deliberam todas as ações inclusive os agendamentos, e as vagas
134 disponíveis são em 70% para os munícipes de Curitiba, os 30% são liberados para o
135 Paraná. O Rateio do Erasto de um milhão de reais se dá da seguinte forma: IR 35%
136 R\$350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), IMB 17% R\$170.000,00 (cento e setenta
137 mil reais) T.S 6% R\$60.000,00 (sessenta mil reais), GUAM 5% R\$50.000,00 (cinquenta mil
138 reais), INACIO 7% R\$70.000,00 (setenta mil reais), F.B 4% R\$40.000,00 (quarenta mil
139 reais), REB 9% R\$90.000,00 (noventa mil reais), R.A 9% R\$90.000,00 (noventa mil reais),
140 MAL 8% R\$80.000,00 (oitenta mil reais) totalizando a verba de R\$1.000.000,00 (um milhão



Conselho Municipal de Saúde

Leis 2812 - 2813/08 - 4650/19

Rua Coronel Pires, nº826 – CAM – Centro- 84500-059/IRATI-PR
e-mail: conselhosaudefiratipr@gmail.com FONE: (42) 3132-6211

141 de reais). Em continuidade, Carla lê os ofícios recebidos, sobre e solicitação do
142 Observatório Social Do Brasil, que propõe a elaboração de um projeto conjunto visando a
143 implantação de Conselhos locais das regiões de saúde, sobre isso, será analisado e
144 decidido em outra reunião. A seguir, em resposta ao ofício Nº 039/2022 processo 5036/2022
145 onde o município não será onerado e não será apresentado os documentos e que a
146 solicitação deverá passar por assembleia. Após, sobre o ofício da Santa Casa sobre o
147 repasse de recursos no valor de R\$647.888,80 (seiscentos e quarenta e sete mil oitocentos
148 e oitenta e oito reais e oitenta centavos) através do termo de convenio 898188/2020
149 conforme previsto no referido contrato, os equipamentos encontram-se disponibilizados
150 para utilização da população. Outro ofício da Santa Casa informando o Conselho que
151 receberam uma transferência referente ao Fundo Nacional De Saúde, o valor de
152 R\$91.330,00 (noventa e um mil trezentos e trinta reais) através do termo do convenio
153 904703/2020 conforme previsto no contrato. Ofício do departamento da política da pessoa
154 idosa convidando para a participação na feita 60+ saúde. Terezinha pede informações
155 sobre a volta do lanche dos pacientes que viajam em atendimento médico para outros
156 municípios. Carla orienta que precisa se enviar um ofício da câmara para pedir se o
157 Conselho de assistência social pode pleitear essa questão. Maria Luiza sugere pesquisar
158 se isso é legal ou não, tinha destinado anteriormente pelo TFD, hoje não tem, buscar com
159 a regional ou o consórcio esse conhecimento. Terezinha comenta que segundo o Juarez
160 esse recurso vem da saúde. Carla repassa a resposta do ofício Nº26/2022
161 SESA/4º/DVAGS/SCAERA em anexo a pasta online da casa dos Conselhos sobre a
162 participação do secretário de saúde em algumas reuniões. Fica decido como orientado no
163 ofício enviar um questionamento sobre a participação do secretário a outro órgão. Walter
164 salienta que devemos cobrar da nossa gerencia e fortalecer a saúde. Gerson sobre
165 resposta de ofício Nº228438/2022/ME em resposta ao ofício Nº40/2022 pede auxilio de
166 algum profissional contábil para interpretar o documento perante a divergência. Sem mais
167 assuntos a tratar, a presidente Carla do Rocio Mosele, encerrou a reunião. Eu, Luana
168 Stempniaki Skiba, redigi e assinei a presente ata, e os demais conselheiros assinaram o
169 livro de presença, finalizando às 11h28minutos.